



## SEMINÁRIO INTEGRADOR INTERDISCIPLINAR: ALERGIA E DOENÇAS LIGADAS AOS AMBIENTES ESCOLARES

BORTOLINI, Juliana<sup>1</sup>; ELICKER, Camila<sup>1</sup>; TOMAZZI, Cristiane<sup>1</sup>; MAIDANA, Michele<sup>1</sup>;  
MENDES, Luana<sup>1</sup>; PIOVESAN, Líria<sup>1</sup>; KELLER, Lígia<sup>1</sup>; TOLEDO, Mariane;<sup>1</sup> PAZ, Dirce  
Maria Teixeira<sup>2</sup>;

**Palavras-Chave:** Escola. Ambiente. Imunoterapia. Alergênicos.

A Universidade de Cruz Alta juntamente com o Curso de Ciências Biológicas realizou no dia 1º de outubro, de 2011 o 3º Seminário Integrador Interdisciplinar, que teve por objetivo abordar temas variados de uma forma interdisciplinar, trazendo debate de assuntos polêmicos e marcantes. Dentre os temas, as alunas do curso, do 6º período, salientaram em uma palestra alguns problemas ligados a escola como as alergias e doenças, evidenciando que a alergia é uma resposta exagerada do sistema imunológico a alguma alteração no ambiente, como clima, presença de poeira ou fumaça, medicamentos, cheiros fortes, picadas de insetos, estresse, ingestão de determinados alimentos, dentre outros. Resultado de um excesso de produção e atuação da imunoglobulina E (IgE). Ela é liberada na circulação sanguínea, percorrendo o organismo, deparando-se com o agente agressor promovendo assim a liberação de histamina (responsável pelos sintomas alérgicos). Também foram destacados alguns sintomas e sinais referentes a alergias escolares como os inchaços nos olhos vermelhidões e coceiras, respiração difícil e dispnéia, algumas vezes ataques de asma. A pele com várias erupções como eczema, urticária e dermatite de contato. Os casos mais comuns são as alergias respiratórias, principalmente devido ao acúmulo de ácaros e mofo e contato com o giz. O giz não é um fator causador de alergias, mas a inalação do pó pode irritar a mucosa nasal, causando assim, crises de rinite ou asma. Também mostraram casos sobre a imunoterapia alérgica, uma forma de tratamento que tem como objetivo diminuir a sensibilidade aos alergênicos alterando a resposta imunológica do organismo. Consiste na injeção subcutânea de quantidades crescentes de alergênicos de modo a criar tolerância. O tratamento tem uma longa duração, geralmente 3 a 5 anos. Devido ao risco de reações adversas deve ser efetuado sob vigilância médica. A imunoterapia é eficaz na asma, rinite e conjuntivite alérgicas e na alergia à picada de insetos. Não é útil no tratamento da dermatite/eczema atópico ou alergias alimentares. Só é recomendada para crianças a partir dos 5 anos de idade. Pode-se concluir que é fundamental que se estabeleça uma ponte entre os serviços de Saúde e a escola, esclarecendo mitos, divulgando conceitos adequados e corretos aos professores e membros da equipe escolar, proporcionando às crianças alérgicas um ambiente saudável e seguro para seu crescimento físico, mental e social.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - UNICRUZ. E-mail: [jujuzinhobotolini@hotmail.com](mailto:jujuzinhobotolini@hotmail.com) ;  
[milaelicker@hotmail.com](mailto:milaelicker@hotmail.com); [cris\\_baxi\\_nha@hotmail.com](mailto:cris_baxi_nha@hotmail.com); [michi\\_mano@hotmail.com](mailto:michi_mano@hotmail.com);  
[luppymendes@yahoo.com.br](mailto:luppymendes@yahoo.com.br); [kellerligia@hotmail.com](mailto:kellerligia@hotmail.com); [mari.toledo2010@hotmail.com](mailto:mari.toledo2010@hotmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas, Prof. Esp. em Educação, professora da UNICRUZ. E-mail: [dircepaz@yahoo.com.br](mailto:dircepaz@yahoo.com.br)